

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO MOURÃO

PROCESSO SELETIVO PÚBLICO 01/2018

RESPOSTAS AOS RECURSOS

A Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da UNICENTRO, no uso de suas atribuições legais, TORNA PÚBLICO os pareceres dos recursos do PROCESSO SELETIVO PÚBLICO Nº 01/2018 DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO MOURÃO-PR, interpostos contra as questões da prova objetiva e o gabarito preliminar.

Art. 1º - Conforme Edital de Abertura nº 01/2018, se da análise do recurso resultar anulação de questão(ões), os pontos referentes à(s) mesma(s) será(ão) atribuído(s) a todos os candidatos, independentemente de terem recorrido, se houver alteração, por força de impugnações, de gabarito oficial preliminar de qualquer questão da prova, essa alteração valerá para todos os candidatos, independentemente de terem recorrido.

LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÃO 01 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a questão pede que se assinale a alternativa que expresse a ideia central defendida pelo autor no texto (não apenas no primeiro parágrafo) que se caracteriza como um texto de opinião, no qual o autor defende uma tese e emite informações que servem como provas da opinião defendida (FARACO e TEZZA, 1999). São várias as estratégias usadas pelo autor de um texto para defender sua tese. No texto em questão, o próprio título “Os aborígenes não emigram” já expressa a ideia central do texto: algumas pessoas não conseguem deixar para trás sua vida em algum lugar e recomeçar em outro lugar. No primeiro parágrafo, para introduzir o tema, o autor generaliza, afirmando que toda mudança é sofrida e acompanhada de algum sentimento de perda ou de frustração. A seguir exemplifica este fato com a demissão involuntária, fracassos e fim de uma relação amorosa; para depois afirmar que se estes tipos de mudança já machucam, imagine o sofrimento de quem arranca a vida pela raiz. A partir deste ponto, depois de introduzir a temática com o sofrimento e os tipos de mudanças, aborda no texto a mudança emigratória, ou seja, aquela em que uma pessoa deixa seu lugar para viver em outro. Para tanto, no segundo e terceiros parágrafos, o autor descreve tipos de emigrantes, depois narra uma experiência pessoal e na conclusão retoma a tese central de que as raízes dos aborígenes são profundas, usando uma linguagem metafórica para ilustrar o fato de que certas pessoas não conseguem deixar para trás sua vida em algum lugar e recomeçar em outro, metaforicamente, suas raízes são profundas e não se consegue arrancá-los de seu lugar. Para responder a questão 01, o candidato deveria entender a metáfora usada pelo autor no título e na conclusão do texto e o significado do termo aborígene como pessoa oriunda do país em que vive, nativo de uma região.

Referência bibliográfica: FARACO, C.A. e TEZZA, C. Prática de Texto. Petrópolis: Vozes, 1999.

QUESTÃO 03 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que para compor um texto, empregamos alguns tipos textuais. Tipo textual designa uma espécie de construção teórica definida pela natureza linguística de sua composição como aspectos lexicais, sintáticos, tempos verbais, relações lógicas. Os tipos abrangem cerca de meia dúzia de categorias: narração, argumentação, exposição, descrição, injunção (MARCUSCHI, 2008). A narração caracteriza-se como um relato, real ou fictício, de fatos. Pode ser direta ou indireta e ter ou não diálogos. No caso do quarto parágrafo do texto, do qual a questão 03 pedia o tipo textual, a narração realiza-se por discurso direto, pelo próprio narrador-autor do texto, no qual ele relata uma experiência pessoal.

Referência bibliográfica: MARCUSCHI, L.A. Produção Textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

QUESTÃO 04 – ANULA GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ANULADA, tendo em vista que a construção sintática da oração cria ambiguidade e tanto a alternativa “D” quanto a “E” podem ser corretas.

QUESTÃO 09 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a forma verbal participio é uma forma nominal que é empregada para enunciar a ideia da ação verbal já concluída, pode indicar também o futuro e desempenhar a função de adjetivo (MESQUITA, 1999). No caso de “convidado”, o participio expressa a ação concluída, pois o narrador-autor está relatando uma situação por ele vivenciada e já passada. “Convidado” é a oração principal a qual está subordinada a oração “a permanecer na Clínica Mayo” que complementa o seu sentido. Como a regência do verbo convidar exige a preposição (quem convida, convida alguém a/para alguma coisa) a função gramatical desempenhada pela oração subordinada é a de objeto indireto e a oração caracteriza-se como uma Oração Subordinada Substantiva Objetiva Indireta.

Referência bibliográfica: MESQUITA, R.M. Gramática da Língua Portuguesa. São Paulo: Saraiva, 1999.

QUESTÃO 10 – MANTÉM GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a questão 10 pede que se assinale a alternativa correta quanto ao tipo de circunstância que a oração subordinada em destaque estabelece em relação à oração principal do período: *Como todos têm mais do que obrigação de buscar o melhor para si*, também batem asas, cheios de razão.

A oração subordinada foi colocada em itálico para o destaque e a circunstância que ela estabelece em relação à oração principal é a de causa, ou seja, enuncia o motivo da ocorrência do fato na oração principal (FERREIRA, 2003). As pessoas batem asas porque todos têm mais do que obrigação de buscar o melhor para si. As conjunções podem estabelecer várias relações de sentido com a oração principal a depender do contexto frasal, a conjunção *como* pode estabelecer circunstância de comparação, de conformidade e de causa, caso em que a oração subordinada vem anteposta à oração principal, como o exemplo da questão em tela.

Referência bibliográfica: FERREIRA, M. Aprender e praticar Gramática. São Paulo, FTD, 2003.